



# LIVRO II

## ESTUDO INTERPRETATIVO DE O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

O Evangelho  
**Redivivo**



Federação  
Espírita  
Brasileira

O Evangelho  
**Redivivo**



# Leitura de Harmonização





## O BANQUETE DOS PUBLICANOS

"E os fariseus, vendo isto, disseram aos seus discípulos: \_ Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?  
(Mateus, 9:11)

*Emmanuel / FCX,  
Caminho, Verdade e Vida, cap. 137.*



De maneira geral, a comunidade cristã, em seus diversos setores, ainda não percebeu toda **a significação do banquete** do Mestre, entre publicanos e pecadores.

Não só **a última ceia** com os discípulos mais íntimos se revestiu de **singular importância**.

Nessa reunião de Jerusalém, ocorrida na Páscoa, revelamos Jesus o caráter sublime de suas relações com os amigos de apostolado.

Trata-se de ágape íntimo e familiar, solenizando despedida afetuosa e divina lição ao mesmo tempo.



No entanto, é necessário recordar que o Mestre atendia a esse círculo em derradeiro lugar, porquanto já se havia banqueteadado carinhosamente com os publicanos e pecadores.

Partilhava a ceia com os discípulos, num dia de alta vibração religiosa, mas comungara o júbilo daqueles **que viviam à distância da fé**, reunindo-os, generoso, e conferindo-lhes os mesmos bens nascidos de seu amor.

O banquete dos publicanos **tem especial significado** na história do Cristianismo.



Demonstra que **o Senhor abraça a todos** os que desejem a excelência de sua alimentação espiritual nos trabalhos de sua vinha, e que **não só nas ocasiões de fé** permanece presente entre os que o amam; em qualquer tempo e situação, está pronto a atender as almas que o buscam.

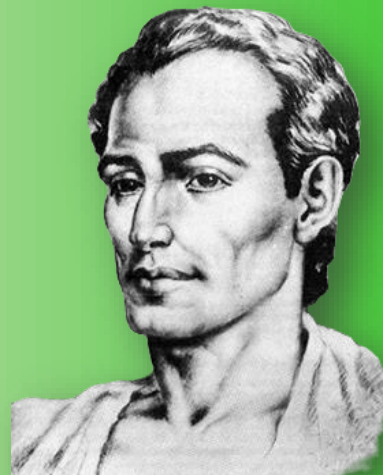
**O banquete dos pecadores** foi oferecido **antes da ceia** aos discípulos.



E não nos esqueçamos de que **a mesa divina prossegue** em sublime serviço.

**Resta** aos comensais **o aproveitamento** da concessão.

*EMMANUEL*

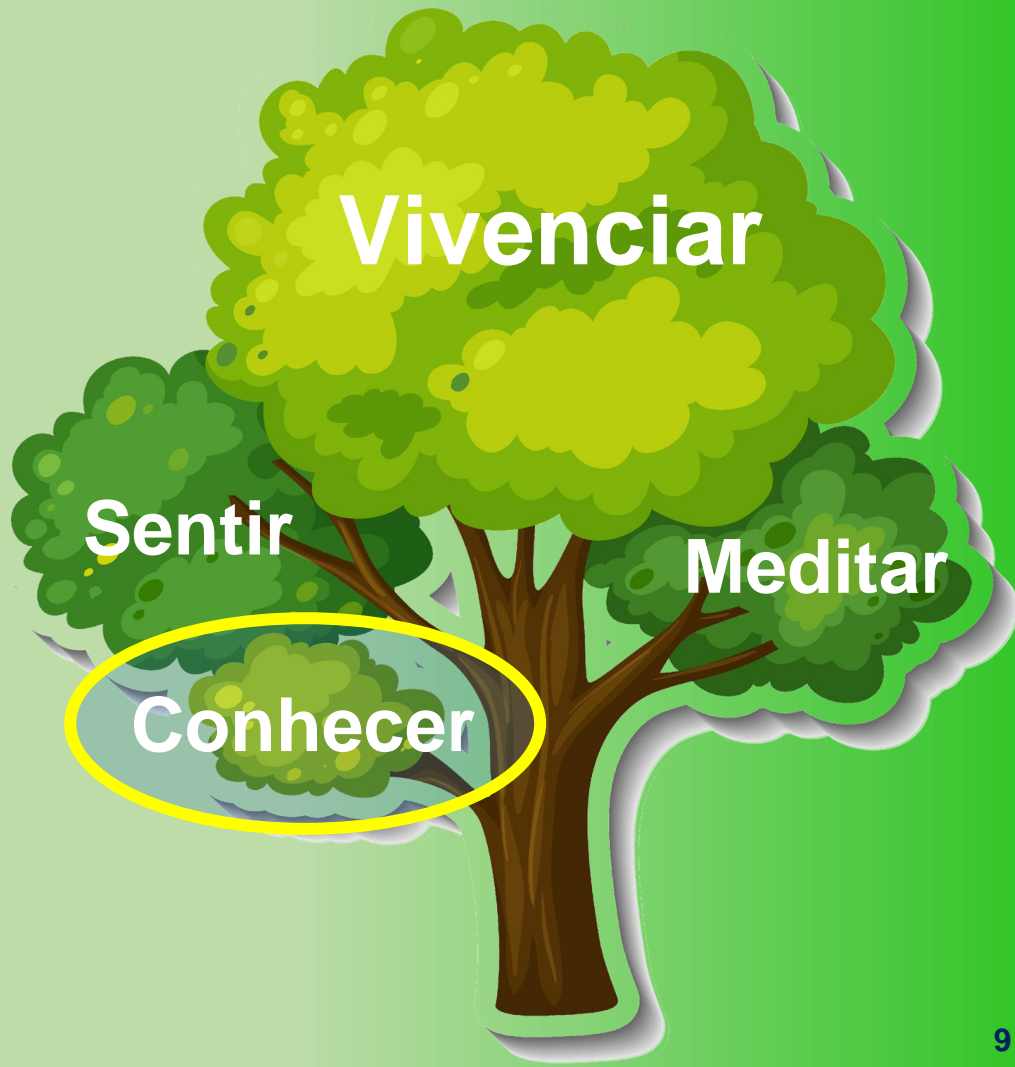








# Apresentação do tema





## TEMA 33

# A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:

**Refeição com os pecadores**  
*(Mt 9:10-13)*



**10.** Aconteceu que, estando ele **à mesa em casa**, vieram muitos **publicanos e pecadores** e se assentaram à mesa com Jesus e seus discípulos.

**11.** Os **fariseus**, vendo isso, perguntaram aos discípulos: "*Por que come o vosso Mestre com os publicanos e os pecadores?*"

**12.** Ele, ao ouvir o que diziam, respondeu: "**Não são os que têm saúde que precisam de médico, e sim os doentes.**"

**13.** Ide, pois, e aprendei o que significa: **Misericórdia quero, e não o sacrifício.** Com efeito, eu não vim chamar justos, mas pecadores".

## *O Banquete dos publicanos*

Mateus  
9:10-13

Marcos  
2:15-17

Lucas  
5:29-32



# IDEIAS PRINCIPAIS

- A significação do banquete do Mestre, entre publicanos e pecadores
- A crítica dos fariseus e a resposta do Cristo

## *Palavras-chave e sentimentos*

- Pecado e pecadores
- Publicano
- Inveja e Ciúme
- Alegria e Amor



## O BANQUETE

Aconteceu em Cafarnaum, em casa de Mateus Levi

### Mesa bem preparada:

- Toalha de linho, taças, pratos e baixelas
- Bons vinhos, peixes assados e fritos
- Maças, romãs, azeite e mel
- Música ambiente: flautas, pífanos
- Muitos serviçais



*Amélia Rodrigues. Até o fim dos tempos.  
Cap. O ministério de Mateus Levi*



## OS CONVIDADOS

**Jesus  
Discípulos  
Publicanos  
Pecadores  
Gentios**



**E alguns fariseus não convidados.**

Havia uma **bizarra mistura de gente**: Jesus, Pedro, João, Tiago e André, além de Natanael, Filipe, Mateus e seus antigos amigos publicanos, os fariseus e seus discípulos, alguns seguidores de João Batista.



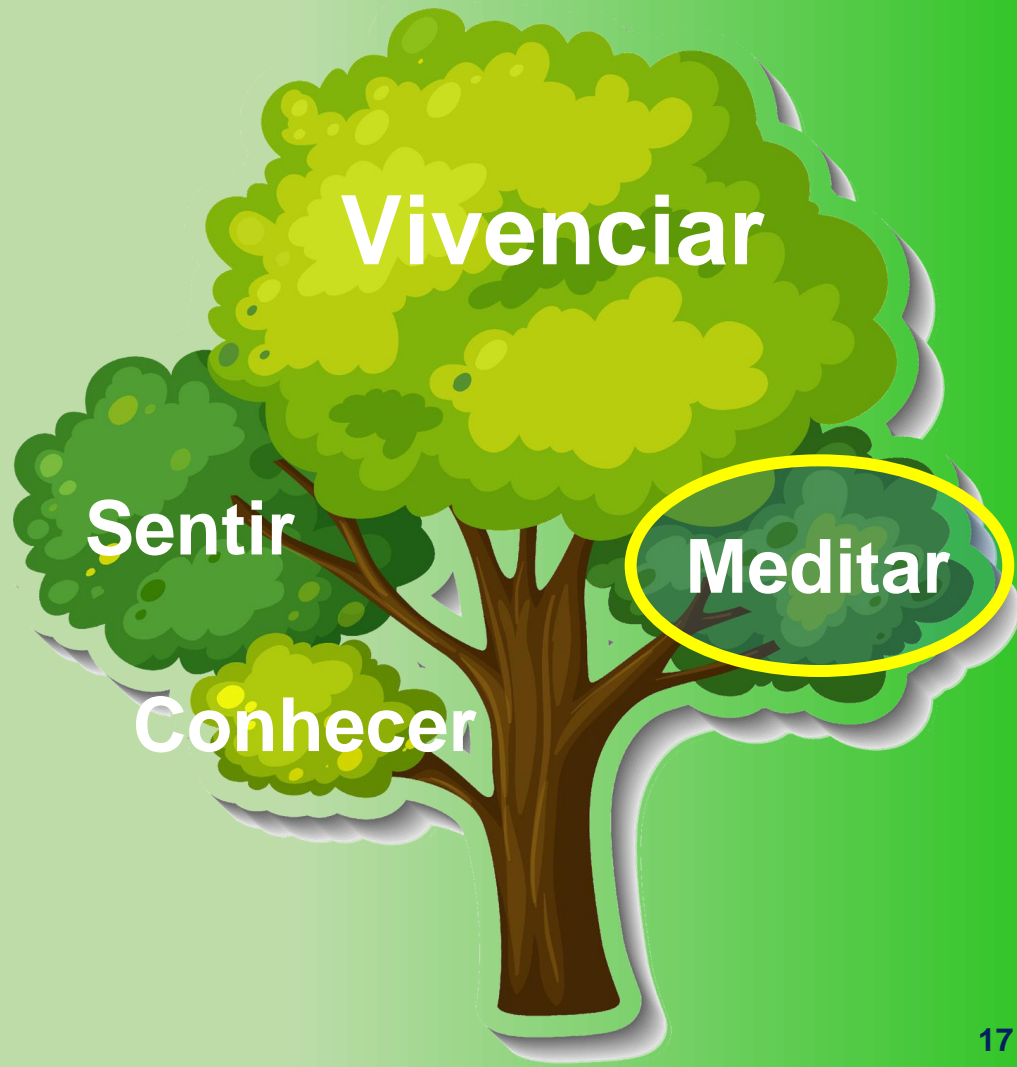
# TRADIÇÃO JUDAICA

*Estar à mesa em  
casa; fazer refeições*



- **Ato sagrado** que simboliza comungar com a outra pessoa. Por isso, fariseus e escribas não concebiam a possibilidade de partilhar uma refeição com pecadores, pois, naquele contexto cultural, **perderiam sua pureza ritual**.
- Jesus – um Espírito puro – inverte, então, essa lógica, acolhendo os impuros e pecadores

# Discussão dialogica do tema



## O PECADO E O PECADOR

**10.** Aconteceu que, estando ele **à mesa em casa**, vieram muitos **publicanos e pecadores** e se assentaram à mesa com Jesus e seus discípulos.

Quem seriam  
esses  
pecadores?

Qual era o  
entendimento  
de pecado?

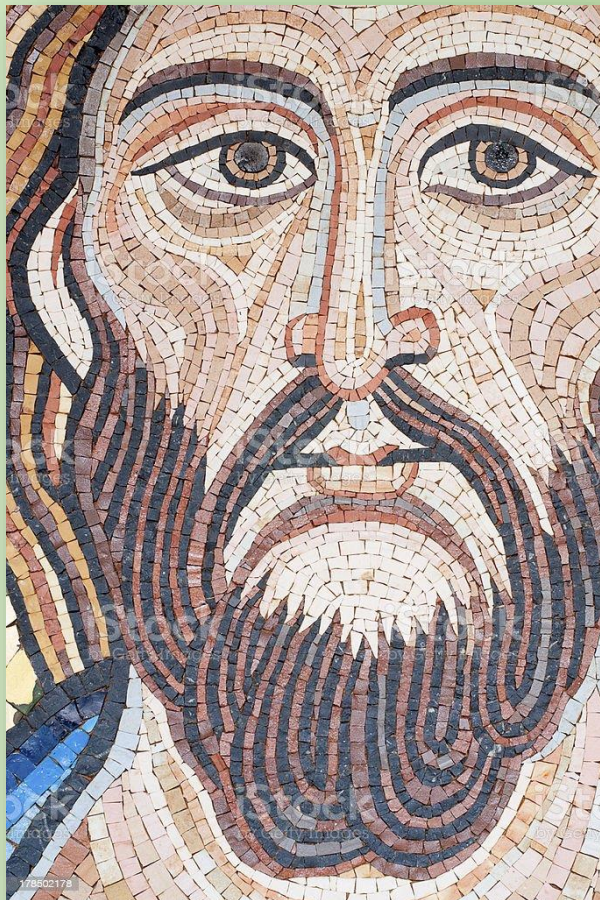
Aqueles que não seguiam as instruções do Judaísmo, que não frequentavam as sinagogas, que davam pouco valor à religião e que talvez tivessem sido expulsos das sinagogas.

# JESUS – um imã de amor

- Na época de Jesus, como em todas as épocas, havia espíritos encarnados **sequiosos e famintos de ensinamentos espirituais.**
- Eram todos aqueles que estavam aptos a compreender as lições mais elevadas, **possuídos de grande vontade** de progredirem e de regenerarem.
- Ao ouvirem Jesus, intuitivamente percebiam que ele estava provendo às **necessidades de suas almas.**



*RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. IX, item 10*



Também são  
pecadores aqueles  
que pensam ou  
agem diferente de  
você?

Já excluímos  
alguém de nossas  
vidas? Fomos  
excluídos?



# CONCEITO BÍBLICO DE PECADO

Ato de praticar o mal; violação de um tabu ou transgressão de um estatuto externo. **Significa** o rompimento de um relacionamento pessoal com Deus, a traição da confiança que Ele tem em nós.

Pecado **eterno**  
e pecado  
**imperdoável**

Moralmente, o *pecado eterno* é, realmente, muito pior. Trata-se de **blasfêmia contra o Espírito Santo**, para o qual não há perdão.”

*ELWELL, Walter A. Enciclopédia histórica-teológica da igreja cristã. Vol. II e III, (N-Z)*

## O pecado mortal


Extremamente radical, pois provoca a **morte espiritual** do ser humano.

Tem dois lados: **o mortal** que extingue a vida divina na alma; **o venial** que enfraquece, mas não destrói aquela vida (a pessoa é digna de perdão)

## 7 pecados capitais ou radicais:

- SOBERBA
- COBIÇA
- CONCUPISCÊNCIA (ambição desmedida por bens materiais e/ou de prazeres sensuais)
- INVEJA
- GLUTTONARIA
- IRA
- PREGUIÇA.





Céu?  
Inferno?  
Purgatório?

*Você teria medo de morrer?*

**O Céu:** para minoria muito restrita: os santos.

**O Inferno:** para o pecador condenado por pecado mortal.

**O purgatório:** para o pecador condenado por pecado venial.

E se pudesse reparar  
seus erros para  
conquistar o Céu?

## Justiça da reencarnação

*Em que se funda o dogma da reencarnação? (LE Q 171)*

Todos os **Espíritos tendem para a perfeição** e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provas da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em **novas existências**, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.



# A CRITICA DOS FARISEUS

**11.** Os **fariseus**, vendo isso, perguntaram aos discípulos: "**Por que come o vosso Mestre com os publicanos e os pecadores?**"

- É possível que fossem os mesmos que presenciaram a cura do paralítico, quando foram derrotados ante as vistas do povo;
- Não devem ter sido convidados oficialmente;
- Provavelmente ficaram de fora, descontentes, de mau humor;
- Esperavam uma oportunidade de acusar Jesus de algum erro.

*Russell Norman Champlin. O novo testamento interpretado  
versículo por versículo. Mateus/Marcos, v. 1, it. 9:11.*

Que banquete  
estamos oferecendo  
na vida?

Quem são nossos  
convidados para a  
festa?

E na casa espírita?







E eles encontram no Espiritismo o mesmo conforto, o mesmo amparo e a mesma consolação que os pequeninos do tempo de Jesus encontravam nele.

Por mais “pecador” que um irmão seja, nunca o afastemos de nós, quando quer participar conosco de nossos trabalhos espirituais.

É esta a lição que Jesus aqui nos dá, admitindo em sua companhia publicanos e pecadores.

*RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. IX, item 11*



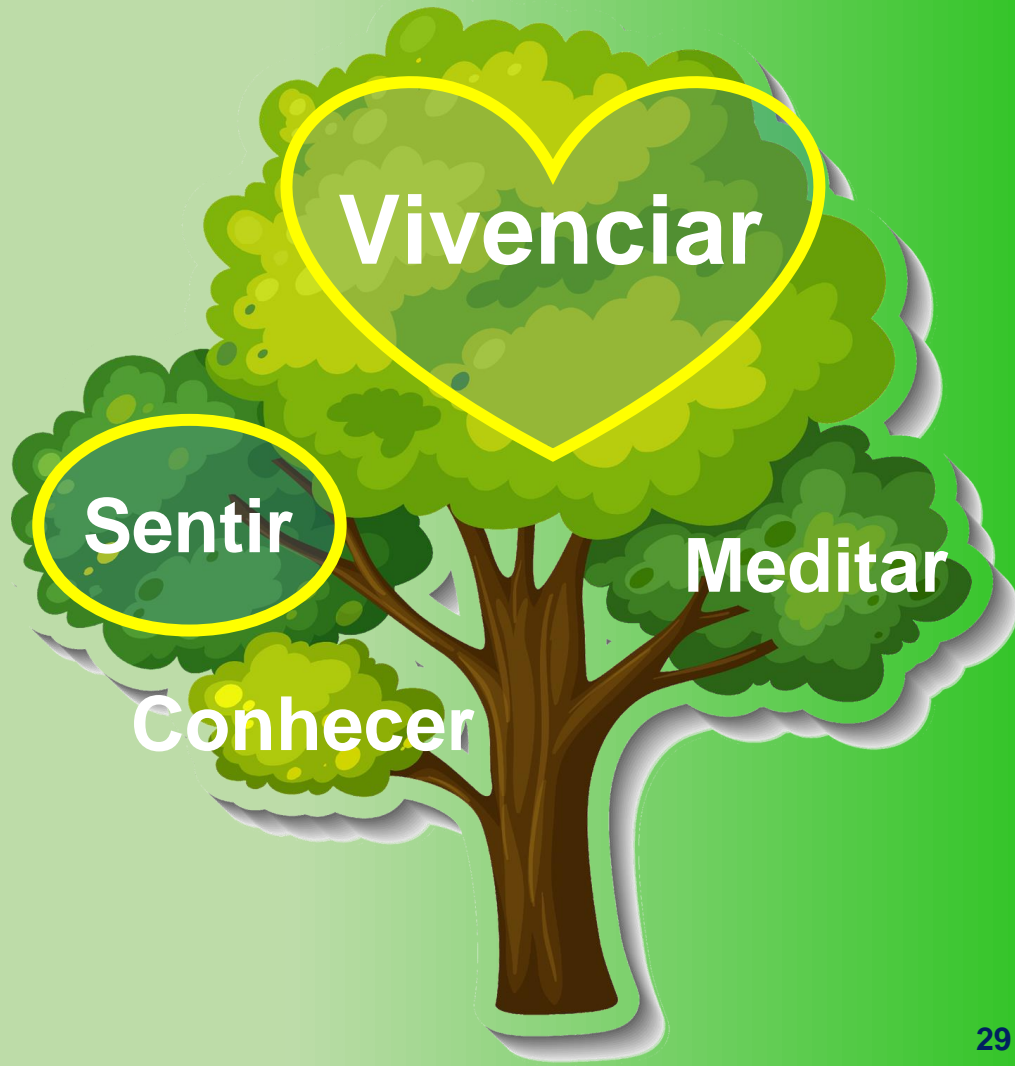
## A RESPOSTA DE JESUS À CRÍTICA QUE LHE FORA ENDEREÇADA

**12.** Ele, ao ouvir o que diziam, respondeu: **"Não são os que têm saúde que precisam de médico, e sim os doentes."**

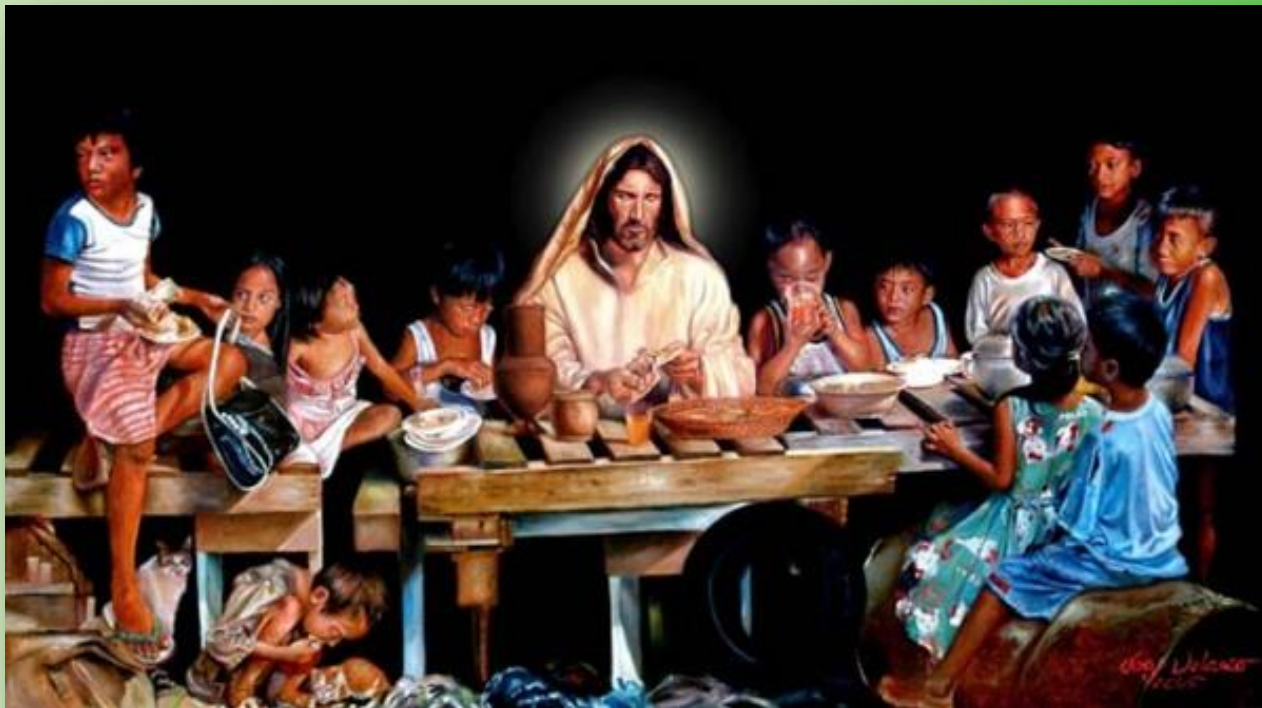
O Mestre Nazareno transmite lição para todos nós, Espíritos imperfeitos, tão necessitados do seu jugo, da sua companhia e da sua assistência.

**“Os fracos, os tristes, os doentes, os desanimados, os sofredores,** enfim, sentiam-se bem na companhia de Jesus, porque eram banhados pelos fluidos benéficos que a espiritualidade dele irradiava.

# Síntese ou Conclusão do tema







*E não nos esqueçamos de que a mesa divina  
prossegue em sublime serviço.*

*Resta aos comensais o aproveitamento da concessão.*